Os elementos do discernimento. Conhecer-se a si mesmo

Vivendo na era da informática, sabemos como é importante conhecer as *passwords* para poder entrar nos programas em que se encontram as informações mais pessoais e preciosas. Mas até a vida espiritual tem as suas "*passwords*": há palavras que tocam o coração, porque remetem para aquilo a que somos mais sensíveis. O tentador, isto é o diabo, conhece bem estas palavras-chave, e é importante que também nós as conheçamos, para não nos encontrarmos onde não gostaríamos. A tentação não sugere necessariamente coisas más, mas muitas vezes coisas desordenadas, apresentadas com importância excessiva. Deste modo, hipnotiza-nos com a atratividade que tais coisas suscitam em nós, coisas bonitas, mas ilusórias, que não podem cumprir o que prometem, e assim no final deixam-nos uma sensação de vazio e de tristeza. Aquela sensação de vazio e tristeza é um sinal de que empreendemos uma estrada que não era correta, que nos desorientou. Por exemplo, podem ser o título de estudos, a carreira, os relacionamentos, tudo em si louvável, mas em reação ao que, se não formos livres, corremos o risco de alimentar expetativas irreais, como por exemplo a confirmação do nosso valor. Por exemplo, tu quando pensas num estudo que estás a fazer, pensas nele apenas para te promover a ti mesmo, para o teu interesse, ou também para servir a comunidade? Nisto pode-se ver qual é a intencionalidade de cada um de nós. Deste mal-entendido derivam com frequência os maiores sofrimentos, dado que nada disto pode ser a garantia da nossa dignidade.

Por isso, estimados irmãos e irmãs, é importante conhecer-se, conhecer as *passwords* do nosso coração, aquilo a que somos mais sensíveis, para nos protegermos de quem se apresenta com palavras persuasivas para nos manipular, mas também para reconhecer o que é realmente importante para nós, distinguindo-o das modas do momento ou de slogans vistosos e superficiais. Muitas vezes o que se diz num programa de televisão, nalguma publicidade que se faz, comove-nos o coração e faz-nos ir numa direção sem liberdade. Estai atentos a isto: sou livre ou deixo-me influenciar pelos sentimentos do momento, ou pelas provocações do momento?

Uma ajuda para isso é o *exame de consciência,* mas não falo do exame de consciência que todos fazemos quando vamos à confissão, não. Isto é: "Mas cometi este pecado, aquele…". Não. Exame de consciência geral do dia: o que aconteceu no meu coração neste dia? "Aconteceram muitas coisas…". Quais? Porquê? Quais traços deixaram no coração? Fazer exame de consciência, ou seja, o bom hábito de reler com calma o que acontece no nosso dia, aprendendo a observar nas avaliações e escolhas aquilo a que damos mais importância, o que procuramos e porquê, e o que afinal encontramos. Aprendendo sobretudo a reconhecer o que sacia o meu coração. Pois somente o Senhor nos pode dar a confirmação de quanto valemos. Diz-nos isto todos os dias da cruz: morreu por nós, para nos mostrar quão preciosos somos aos seus olhos. Não há obstáculo nem fracasso que possa impedir o seu terno abraço.

[Continua…]

Paróquia e Vida

Ano XXIV | **Número** 23 | 08 a 14 de **Maio** de 2023

Boletim Unidade-Pastoral

ONDE HÁ AMOR, AÍ HABITA DEUS

ANO – A

DOMINGO V DE PÁSCOA DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR

«EU SOU O CAMINHO, A VERDADE E A VIDA, DIZ O SENHOR…»

INTENÇÕES PARA A SEMANA

Pelos aniversariantes da Comunidade;
Pelas famílias que rezam unidas;
Pelos Movimentos de Apostolado;
Pelas intenções do Santo Padre;
Pelas intenções do nosso Arcebispo;

Escutar a Palavra

Actos dos Apóstolos 6, 1-7 |
Salmo 32 (33), 1-2.4-5.18-19 |
1 Pedro 2, 4-9 |
João 14, 1-12 |

Viver a Palavra

«Ninguém vai ao Pai senão por mim»

Dar um passo… Alguém dizia, durante uma homilia: "a fé começa pelos pés!" De facto, a fé é uma resposta e uma caminhada. Foi a aventura destes onze homens reunidos numa sala, em Jerusalém. Estavam cheios de medo, mas lançaram-se, algum tempo mais tarde, pelas ruas da Palestina e para além disso. Sentiram-se possuídos pelo Espírito recebido no Pentecostes. É a aventura das crianças que, nestes dias, vão começar a comungar: são convidadas ao Banquete do Senhor, vão responder a este convite. É a aventura dos jovens que, por ocasião da sua profissão de fé, decidiram dar um passo para Deus, ousando dizer: "Creio!". É a aventura dos jovens que, em certo período do ano, vão ser confirmados, um passo que lhes faz pedir a ajuda do Espírito. Somos todos convidados a dar um passo, para o Senhor e para os nossos irmãos. Sim, sejamos cristãos a caminho.

Forjães (Santa Marinha) – Intenções de 8 a 14 de maio de 2023

Segunda, 18h30: Maria de Lurdes Faria Correia (CA)|Manuel Alves da Cunha (CA)|Natália Castro Sousa.
Terça, 18h30: Natália Castro de Sousa (30º Dia)|Domingos da Silva Coutinho (Aniv. faleci.to), pais e família)|José Maria da Costa Couto|Augusto Duarte dos Santos (CA)|Maria Irene Fernandes Ribeiro (CA).
Quarta, 18h30: Gaspar Luís Dias (Aniv. faleci.to) e esposa|António Oliveira Ferreira (Aniv. nasci.to)| Maria Alves Pereira e marido|Mário Sá Ribeiro|Antero Fernandes Gomes e esposa|Maria de Fátima dos Santos Quintão (CA)|António Ribeiro Faria da Silva (CA)|Domingos Vale e Silva (CA)|José Maria e Clara|Cirilo Martins Ribeiro (CA)|Natália Castro e Sousa.
Quinta, 18h30: Adelino da Silva Casal|Laurinda Gonçalves Pereira, marido e filhos|Natália Castro de Sousa|Isaac Ferreira Branco e família.
Sexta, 18h30: Natália Castro de Sousa.
Sábado, 18h30: Arnaldo Jorge da Cruz Faria Ribeiro (30º Dia)|Maria Cândida do Casal Almeida (Aniv. faleci.to)|Lucinda da Silva Carvalho e marido|Almas do Pugatório e devotos (Madorra)|José Arantes Moreira (FETFOR)|Maria Barros de Faria, marido, genros e família|Maria Amélia Marques Simão|Joaquim Rodrigues da Cunha, filha e genro|Pe. Joaquim Campos Lima|Natália Castro de Sousa|Honra de Nossa Senhora de Fátima|Domingos Torres da Cruz e esposa.
VI DOMINGO DA PÁSCOA, 9h00: Maria José Ribeiro de Sá (7º Dia)|Arnaldo Martins Ribeiro, esposa, filhos, vivos e falecidos|José de Jesus Lima Ribeiro, irmãos e cunhado|Arminda Cachada Rolo|Olívia Miranda Ribeiro Torres e marido.
VI DOMINGO DA PÁSCOA, 11h15: José Avelino Couto Pereira da Silva e irmão Paulo (Aniv. nasci.to)|Albino Martins Ribeiro Gomes e família|Maria Emília Arriscado Ribeiro e pais|Joaquim da Cunha Alves, esposa e família|Natália Castro de Sousa|Amélia Dias de Almeida (MCPA).

Atendimento: Quintas e Sábados, das 15h30-16h45 - Contacto: 253 871 153 (966 310 616)

Meditando a Palavra - "ACREDITAI TAMBÉM EM MIM"

Jesus Cristo é o caminho, a verdade e a vida. Com ele, aprendemos a viver como homens e mulheres ressuscitados. O Ressuscitado está connosco, tal como na manhã de Páscoa.

"Acreditai em Deus e acreditai em mim" - Desde o primeiro episódio desta 'série', mostramos a importância de sabermos ler a nossa vida à luz da fé pascal. As lentes da fé pascal permitem-nos vislumbrar um horizonte mais profundo do que aquele que reconhecemos no efémero do quotidiano. Iluminados pela ressurreição, os olhos da fé veem o amor pleno e eterno de Deus. A convicção pascal é, por nós, anunciada e testemunhada, com o refrão do hino da Jornada da Juventude: «Jesus vive e não nos deixa sós». A presença do Ressuscitado acompanha os discípulos na conversão do medo em alegria e da incerteza em confiança. Hoje, o Mestre reforça a mais-valia de confiarmos na sua presença, na sua palavra, no seu amor, na sua relação profunda com o Pai: «Não se perturbe o vosso coração; acreditai em Deus e acreditai em mim». Acreditar é um dos remédios indicados por Jesus Cristo para vencer a perturbação do coração, aquela insegurança que, em alguns momentos da vida, invade o nosso coração. Precisamos de acreditar em Deus/Jesus Cristo! Como no segundo episódio, repete com confiança: Jesus, eu acredito em ti, acredito que ressuscitaste e não me deixas só; acredito que estás comigo e apaziguas o meu coração com a confiança e a paz que brota do coração amoroso de Deus.

Não posso calar - A primeira das três grandes verdades, «aquilo que nunca se deveria silenciar. Aos jovens e ao povo de Deus, eis um desafio: «Deus ama-te. Nunca duvides disto na tua vida, aconteça o que acontecer. Em toda e qualquer circunstância, és infinitamente amado». Nada nem ninguém nos poderá separar do amor de Deus. Deus está apaixonado por cada um de nós! Deixa-te amar por Deus! Tantas mulheres e tantos homens, ao longo destes dois milénios, deixaram-se amar e encontraram o caminho da felicidade, a alegria de viver. Maria, «confiante e simples, quis receber/ tão grande mistério de um Deus que é p'ra sempre/ por ti e por mim./ Não posso calar, não posso deixar/ de dizer: "Meu Senhor,/ conta comigo, não mais calarei!"»

DATAS E INICIATIVAS DO CONSELHO PASTORAL PAROQUIAL

- **07|** V Domingo da Páscoa **(DIA DA MÃE)**: Eucaristias às 9h00 e 11h15.
- **13| Acolhimento da Virgem Peregrina Nossa Senhora da Guia, no adro da igreja Matriz, pelas 17h30 | Eucaristia Vespertina às 18h30.**
- **11|** Encontro de Catequistas, às 21h15, no Salão Paroquial.
- **14|** VI Domingo da Páscoa: Eucaristias às 9h00 e 11h15 (Missa com a Catequese).
- **20| "Entrega" da Virgem Peregrina Nossa Senhora da Guia, à paróquia de Belinho, no fim da Eucaristia Vespertina.**

*** Celebrações Batismais:**

- 29/04/2023 – Guilherme Carqueijó Araújo, filho de Francisco Miguel Coutinho Araújo e de Elisa Maria Sampaio Lima Carqueijó. Neto paterno de Fernando Miranda de Araújo e de Maria de Lurdes da Cruz Coutinho. Neto materno de Manuel Vicente Lima Carqueijó e de Maria Augusta Sampaio Lima Carqueijó.

- 29/04/2023 – Guiomar de Lima e Sousa, filha de Pedro Miguel de Castro e Sousa e de Cátia Soraia de Sá Lima. Neto paterno de Aníbal Miranda e Sousa e de Maria Céline Sousa de Castro. Neto materno de Domingos de Carvalho Lima e de Teresa Jesus Oliveira de Sá.

- 30/04/2023 – Lya Esteves de Pinho, filha de Sami Ferreira de Pinho e de Cathy Gomes Esteves. Neta paterna de Antónioo Ferreira de Pinho e de Kaldia Mechegueb. Neta materna de Daniel Catarino Esteves e de Maria Celeste Gomes de Brito.

***DIA DA MÃE (7 de maio):** A Junta de Freguesia de Forjães, convida todas as Mães, e filhos também, a participar no evento "Dia da Mãe", que se realiza no Centro Cultural, no Domingo à tarde a partir das 15h.

***Agradecimento:** A família da falecida, Amélia Dias de Almeida, agradece todas as manifestações de pesar e dos presentes, nas cerimónias fúnebres do ente querido. *Em nome da família, João Paulo Paredes Ramos*.

Obras na igreja Matriz (Conservação e Restauro dos altares*): Total de 19.953,00€ Obrigado*

- 50,00€ do Francisco Miguel e de Elisa Maria (Batismo do Guilherme) e 20,00€ da família | 50,00€ do Pedro Miguel e de Cátia Soraia (Batismo da Guiomar) e 20,00€ da família | 50,00€ do Sami Ferreira e de Cathy Gomes (Batismo da Lya) e 10,00€ da família.

LIMPEZA E CHAMAMENTO

O tempo que vivemos é rico em lições sociais, fornecidas por gente simples e sem pretensões. O tempo pascal fornece variadas mensagens nem sempre apercebidas. Impõe-se uma leitura atenta e sem pretensões, a não ser a de olhar para aquilo que nos vai moldando no dia a dia. É bom olhar para o sepulcro vazio, já que a vida quotidiana revela muitos sepulcros lotados de incongruências. A visita pascal, alterada sobretudo pela falta de presbíteros disponíveis, foi bem visível em estradas e caminhos por onde se passa quotidianamente. Na região do Minho sobretudo, a Visita Pascal ainda é um acontecimento que empresta alegria, boa disposição e camaradagem a tantos que habitualmente estão isolados durante boa parte do ano. Um ritual habitual nas nossas casas é o de as assear esmeradamente para receber os outros e para dispor de um tempo alegre de convívio. A sã convivência embebe os dias da cortesia que todos apreciamos, recebendo convivas e disfrutando de um ambiente festivo e rico. Gostamos de visitar os vizinhos em ambiente de festa e acordamos da persistência de rituais individualistas que muito contribuem para o marasmo da vida dos outros dias. O tempo laboral imprime ritos e ritmos que estagnam nossos desejos e impõem hábitos que estiolam as nossas formas de viver comunitariamente. Temos tempo suficiente para nos preocuparmos mais com os vizinhos que vivem ao pé da nossa porta, o que hoje é difícil pelo facto de vivermos em moradias muradas e cada um "viver em concha" no interior de sua casinha. Poderemos, sem sermos maçadores, colocar na agenda mensal uma visita que devidamente agendamos para que seja bem apreciada e apetecível. Convictos que estamos de que o Cristo pascal vive connosco, no interior do nosso ser, e que nos incita sempre a mais humanidade. Impele- -nos a "olhar as coisas do alto", dispondo atentamente de nossos tempos livres, para que contribuamos para uma civilização mais pessoal e gratificante para todos. O "sepulcro vazio" encerra a lição da ordem e do asseio: o ressuscitado dá luz e coloca o sudário "enrolado à parte", como que dizendo que tudo deve estar no devido lugar. Limpeza e ordenamento são requisitos do dia a dia. Os anjos da Páscoa dão-nos mensagens de paz para uma vivência da alegria que enobrece, da ajuda que dinamiza, do testemunho que acalenta, da singeleza que inebria, da atividade que apazigua. "Maria não reconhece Jesus pela sua famosa figura nem tampouco pela sua voz. Reconhece-o pela sua vocação; trata-se de um eco interior e pessoal. Jesus chama-a pelo seu nome próprio e confia-lhe a missão de transmitir aos outros o testemunho deste frente a frente incomunicável. E é precisamente por isso que estes outros, inicialmente, não conseguem acreditar. A Boa Nova escapa aos noticiários: ela não é informação para todos, mas chamamento dirigido a cada um." (Fabrice HADJADJ, Ressurreição, A O, 70). *(José Lima, padre)*